



## Elektro/EKCE/EKTTs

# TRABALHADORES DIZEM NÃO À PROPOSTA DA EMPRESA

**Apuração aconteceu na quarta-feira (26) na sede da Elektro, em Campinas.  
Dos 1.689 votantes, 1.153 votaram contra a proposta da empresa**

Entre os dias 18 e 25 de junho, os trabalhadores da Elektro/EKCE/EKTTs deliberaram sobre a proposta final para celebração do ACT 2019.

A apuração de todos os votos foi realizada na quarta-feira (26) na Sede Corporativa da Elektro, em Campinas, e foi acompanhada por trabalhadores da empresa.

Além das localidades publicadas em edital e, com a finalidade de garantir a mais ampla participação dos trabalhadores nas decisões, o Sinergia Campinas realizou assembleias em diversas outras localidades em sua base territorial, convocando os trabalhadores por meio de boletim.

Os aposentados e pensionistas da Elektro também votaram nas assembleias dos ativos e em urnas fixas nas sedes das macrorregiões e itinerantes nas principais cidades, porque a proposta também os atinge. Confira na tabela ao lado o resultado final da apuração dos votos das assembleias.

A FAVOR	499
CONTRA	1.153
BRANCOS	4
NULOS	3
ABSTENÇÕES	30
TOTAL	1.689

**Só a LUTA te garante**

## JUSTIÇA DETERMINA CONTINUIDADE DAS NEGOCIAÇÕES

**Audiência de pré-dissídio aconteceu na quarta (26), TRT, em Campinas. Reunião entre empresa e Sindicato ocorre na segunda (01) e nova audiência foi agendada para o dia 04**

Recorrer a uma tentativa de conciliação junto ao Tribunal do Trabalho através de pré-dissídio. Esse foi o único caminho encontrado pelo Sinergia CUT para defender o Acordo Coletivo dos trabalhadores da Elektro nesta Campanha Salarial de 2019. Sim... foram muitas tentativas de negociação direta com a empresa para se chegar a um acordo justo e digno a todos. Sem possibilidade, a alternativa foi buscar o recurso legal que, diga-se de passagem, qualquer uma das partes pode recorrer durante a data-base. E a audiência aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas, na última quarta-feira (26).

### Motivos para o Pré-Dissídio

No último dia 06 de junho, a Elektro apresentou sua proposta final, "global e indivisível", buscando a aprovação de assuntos que retiram direitos conquistados no ACT com validade até 31/05/2022. A proposta permite descumprimento da legislação ao flexibilizar a contratação dos PCDs e do Aprendiz, além de aumentar a jornada diária de trabalho no Call Center em Campinas, desrespeitando a NR 17.

Mais: a proposta ainda altera o plano de saúde para o Bradesco, sendo que, na ausência deste em determinadas localidades, haveria a possibilidade

da utilização do plano da Unimed Nacional e, em caso de falta dessas duas alternativas, ocorreria então, o reembolso da despesa de acordo com a tabela praticada no município.

Sobre o Call Center, em Campinas, ficou muito clara a intenção da empresa quando, na Audiência, o representante da Elektro enfatizou em alta voz que a intenção é a sua extinção, inclusive com a transferência de todo atendimento para uma empresa terceirizada de Call Center no Nordeste.

### Resultados da Audiência: Justiça reabre negociação

Na audiência, o Sindicato deixou clara sua posição diante da juíza e dos representa-

tes da empresa: a proposta da Elektro é ilegal, pois, entre outros absurdos, prevê a segregação da contratação de PCD para a função de eletricitista de rede.

Com toda essa polêmica criada, a desembargadora vice-presidente Tereza Gemignani acatou o pedido do Sindicato e da empresa de agendar uma reunião para discussão dos itens controversos para a próxima segunda-feira, dia 01 de julho e marcou também uma próxima audiência para a quinta-feira, dia 4, solicitando a todos os envolvidos que tenham boa vontade "para obtenção de bons resultados na negociação...". Aguarde!